

O FUTURO E A EDUCAÇÃO

A educação está em constante mudança, o conceito de educar “alguém” varia de dia após dia, então tendo conhecimento que educar é algo meândrico, como podemos exercer isso com um semelhante recém nascido?

O futuro é inevitável para todos, uma hora ou outra enfrentaremos o que mais temia-se, contudo só talvez esse medo irracional de ser “substituído” ou “dizimados” por IA (inteligências artificiais) seja algo errado por assim dizer, no âmbito histórico a evolução sempre trouxe com ela substituições de algumas áreas por máquinas mas sempre gerou mais empregos e melhorou nossa qualidade de vida, e mesmo se as máquinas tiverem consciência própria, tente pensar de outra forma, e se elas não necessariamente se virem contra a gente e sim fiquem ao nosso lado,

Na educação por exemplo as IA podem retirar a sobrecarga de trabalho de professores além de ser uma útil ferramenta de consulta, e não existe o risco de ser “substituído” justamente porque a educação exige um “toque” de humanidade, devemos ensinar as crianças responsabilidade emocional e adaptação em diferentes situações .

Conclusão, necessitamos de um olhar diferente do comum, limitar a evolução por medo é tentar adiar o inevitável, não seremos substituídos, somos únicos e inalteráveis, devemos aceitar o que o futuro nos reserva.

Futuro da profissão com IAS

No momento atual onde se encontra o mercado de trabalho relacionado no âmbito tecnológico como analista de sistemas, cientista da computação e programador em empresas privadas, editoras, escolas, órgãos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, bancos, assessorias, agências, órgãos públicos, hospitais, etc. Além da programação, ele também pode atuar no desenvolvimento de projetos, pesquisas acadêmicas, redes de computadores, segurança da informação, análise de sistemas, bancos de dados, suporte técnico, dentre outras. As IAS são quase inúteis nessas áreas, um grande exemplo disso é o “chat gpt” que mal consegue fazer um código “decente” por assim dizer, contudo se evoluirmos o suficiente para elas conseguissem programar por si só, talvez só talvez essa área em si seja um pouco afetada entretanto seria algo mínimo pois sempre precisaremos de profissionais nessa área para supervisionar e criar programas e IAS, sem falar das milhares de facilidades e vantagens nas tarefas do dia a dia que iriam trazer para nós. Conclusão, não existem grandes chances de IAS substituírem os humanos nas áreas da ciência da computação pelo menos não num futuro tão próximo contudo a possibilidade não é nula, ela será uma grande ferramenta e movimentará toda a economia melhorando o estilo de vida.

MINHA TRILHA

Após longos 18 anos entrei na minha primeira faculdade, ciente disso resolvi planejar meu percurso acadêmico me baseando no projeto da própria universidade denominado como “Vida Universitária”.

De primeira vista a trilha da identidade foi a que mais chamou a atenção, ela é preza pelo amadurecimento pessoal e espiritual, fazendo-nos tecer questões reflexivas e espirituais, desenvolvemos também as seguintes habilidade: Alteridade, Criatividade, Pensamento crítico e empatia, habilidade das quais hoje em dia são de extrema importância em minha opinião entretanto essa não foi a única que me chamou a atenção, outra trilha que me interessou foi a de carreiras, para planejar minha vida profissional desde o início das aulas, praticando estágios, parcerias com empresas, orientação profissional entre outras coisas relacionadas a esse tema “aprimoramento no mercado de trabalho” desenvolvendo a criatividade, resolução de problemas, a comunicação, inteligência emocional e o auto conhecimento, características nas quais são necessárias em qualquer futuro de um adolescente.

Enfim ao longo do meu tempo na PUCPR pretendo participar dessas trilhas onde assimilei ser mais importante, contudo não tira a importância das outras trilhas.